

Como aplicar a teoria fundamentada nos dados nas investigações científicas no cenário ibero-americano

Maria Ribeiro Lacerda¹ e Glauca Valente Valadares²

¹ Universidade Federal do Paraná, Paraná; Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil.

mrlacerda55@gmail.com

² Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN)/ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Instituto de Biodiversidade: NUPEM/ UFRJ. UFRJ-Macaé Professor Aloísio Teixeira (UFRJ), Brasil. glaucaivaladares@ig.com.br

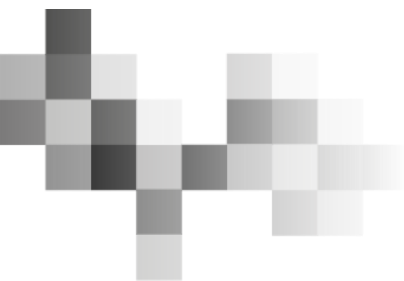
Resumo: Proposta sobre a aplicação do método de pesquisa *Grounded Theory*, em português, Teoria Fundamentada nos Dados (TFD). Enquanto método qualitativo, a TFD vai além da habilidade de operacionalização de um conjunto de procedimentos e de técnicas. Possibilita uma investigação que, sobretudo, extrai aspectos significativos à luz dos dados, haja vista a compreensão das experiências vivenciadas pelos indivíduos em profundidade, potencializando a expansão do conhecimento. O método foi criado em 1960 por dois sociólogos norte-americanos, a saber: Barney Glaser (partiu da Universidade de Columbia) e Anselm Strauss (Escola de Chicago). Possui aplicabilidade em diferentes disciplinas por permitir a identificação de conceitos, o desenvolvimento de explicações teóricas, que vão além do conhecido, oferecendo novos *insights* sobre uma variedade de experiências e de fenômenos. Tem-se como objetivos da proposta em tela: promover a compreensão aplicativa da TFD; identificar procedimentos específicos cabíveis ao método, em que pese: diferentes análises, bem como realização da amostragem teórica, utilização de memorandos e de diagramas (dentre outros); a construção de conceitos; distinguir correntes e aplicações no cenário Ibero-americano. Pretende-se como dinâmica/estratégia: aula dialogada, que terá como foco a exploração da temática e o incentivo no tocante ao desenvolvimento de habilidades voltadas a aplicação do método, com ações interativas em prol de facilitar a participação, bem como a apreensão do tema. Pretende-se, considerando estudos já realizados, dispor de um tempo para atividades em grupo, no sentido da discussão de exemplos práticos e diferenciações. Resultados esperados: sensibilizar os participantes no sentido da aproximação e possível aprofundamento com o método; desenvolvimento de competências que demonstrem a possibilidade de aplicação do método; e oportunidade de organização de rede junto a pesquisadores que já possam ter a vivência junto a TFD.

Palavras-Chave: Pesquisa Qualitativa, Teoria Fundamentada nos Dados, Métodos Emergentes, Interacionismo Simbólico, Teoria.

Recursos Necessários: Sala com projetor, internet e computador.

Notas biográficas

Maria Ribeiro Lacerda. Graduação em Enfermagem e Obstetrícia pela Universidade Estadual de Londrina (1978), Mestrado (1996) e Doutorado em Enfermagem (2000) pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professora Permanente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná e no Mestrado Profissional em Enfermagem da UFPR (PR). Experiência na área de Enfermagem, com ênfase em Cuidados domiciliares em Saúde, atuando principalmente nos temas: cuidado de enfermagem, prática profissional de Enfermagem, cuidados domiciliares de saúde, cuidado domiciliar e contexto domiciliar. Produz pesquisas qualitativas e experiência com *Grounded Theory*. Líder do NEPECHE / UFPR (Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão do Cuidado Humano e de Enfermagem). Professora Visitante do Programa de Pós-Graduação de Enfermagem da UFSM(RS).



Glauca Valente Valadares. Graduada em Enfermagem e Obstetrícia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Doutora em Enfermagem (UFRJ). Coordenadora implantadora do Curso de Enfermagem e Obstetrícia Campus UFRJ-Macaé Professor Aloísio Teixeira. Atualmente Professora Associada da UFRJ. Professora Permanente da Pós-graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN/ RJ). Membro do Núcleo de Pesquisa Fundamentos do Cuidado de Enfermagem (EEAN/ RJ). Aplica o método *Grounded Theory* e métodos emergentes em pesquisa qualitativa. Dedicar-se aos temas afeitos ao estilo de vida das pessoas, o cuidado humano, o cuidado de enfermagem, o cuidado em saúde, com repercussões a saúde sustentável, incluindo o estudo de grupos em processo de vulnerabilidade.

ESTRUTURA DO WORKSHOP

1- Apresentação (Dinâmica de Grupo) – 10m

Iniciaremos a atividade com apresentações pessoais, orais, de cada participante em que pese a trajetória profissional e de estudos considerando as investigações no campo da pesquisa qualitativa.

2- Exposição Teórica do tema – 60m

Desenvolveremos introdução com aula dialogada sobre o método, permitindo a visualização dos aspectos histórico-conceituais e, fundamentalmente, os aspectos procedimentais cabíveis a Teoria Fundamentada nos Dados (TFD). Ênfase que, a distinta potencialidade da TFD, dentre múltiplos fatores, é fornecer ao final uma teoria que possa estar enraizada nos dados (explicada à luz dos dados). Trata-se de uma metodologia de pesquisa qualitativa bastante frequente no cenário internacional que abarca um conjunto de fases sistemáticas e bem marcadas, as quais devem orientar os pesquisadores. Aspectos que serão criteriosamente enfocados: nascedouro do método, com os seus precursores B. Glaser e A. Strauss, bem como as raízes junto a Escola de Chicago (contexto da época); conexões com o Interacionismo Simbólico à luz de George Mead e Herbert Blumer (bases teóricas) e premissas gerais a aplicação do método. Sobre esta última, adoção de instrumentos de coleta de dados (a entrevista geradora, principal técnica utilizada na TFD, embora outras técnicas possam ser adotadas, como observação, entrevista em grupo, grupos focais, análise de documentos e figuras/fotografias ou expressões gráficas, dentre outros); a amostragem teórica (as questões a serem realizadas terão como base aquilo que está emergindo da análise dos dados e não situações e conteúdos predeterminados); a pesquisa cíclica (envolve fazer a coleta, codificar e analisar os dados simultaneamente); a distribuição vertical do discurso (organização dos dados brutos para codificação); comparações constantes (procedimento central, já que os dados/incidentes, códigos, categorias são comparados); codificações - aberta (primeira etapa do processo de análise, caracterizada pelo processo da microanálise, com a valorização dos incidentes e dos códigos, sem que a análise fique restrita à redução dos dados), axial (especifica as propriedades e as dimensões, sendo um processo crítico de reagrupamento dos dados, no sentido de gerar explicações mais precisas sobre os fenômenos) e integração (refina as categorias, chegando até a teoria, sendo os conceitos bem apresentados em termos de propriedades e dimensões, com atenção a consistência interna); o desenvolvimento de conceitos (de extrema importância para o advento de construtos teóricos coerentes); a definição da teoria (pivô do estudo – explicação teórica que desagua todos os conceitos); as teorizações correlatas (as teorias podem ser formais - generalizáveis ou substantivas – dotadas de especificidades); a aplicação de memorandos (anotações de ideias sobre os códigos e sobre como se relacionam entre si, bem como sobre o próprio processo da pesquisa - sendo realizado ao longo do estudo) e de diagramas (recursos visuais que promovem a

integração das distintas fases da investigação, tendo como finalidade elucidar as conexões entre os elementos da teoria emergente); o modelo paradigmático - no caso da vertente relativista (condições intervenientes, estratégias de ação-interação e consequências); dentre outros aspectos. Faremos destaque as três principais correntes da metodologia, que serão pontuadas na atividade, a TFD (Glaser); a TFD straussiana (Corbin e Strauss) e a TFD construtivista (Charmaz) - diante as etapas de codificação de cada corrente da TFD, distinguindo as diferenças, assim como os devidos detalhes em consonância com os seus referenciais teórico-filosóficos. Ressaltaremos uma das características marcantes da TFD, que é a flexibilidade para permitir a emergência dos conceitos, assunto que será cuidadosamente tratado (a sensibilidade teórica - habilidade do pesquisador em reconhecer diferenças e variações; somada a acautelada sensibilidade criativa - habilidade do pesquisador em conceituar, formular perguntas, realizar comparações e agrupar dados brutos em uma proposta teórica inovadora). Ocorrerá a menção ao uso de recursos tecnológicos no processo de análise de dados da TFD, como os softwares para apreciação de dados qualitativos (ferramenta), podendo ajudar o pesquisador na organização, temas e inter-relações por meio dos diagramas. Outrossim, apontaremos critérios sobre validação, bem como no que concerne a compreensão da teoria (a validação visa à comprovação de que o modelo teórico é representativo da realidade investigada, possibilitando discutir sua aplicabilidade a outros contextos de tempo e espaço, além de modificações e incorporações de novos elementos que apontem aprimoramentos considerando os conhecimentos relativos ao fenômeno investigado). Haverá conexão entre a TFD e o paradigma emergente, que associa o natural ao social, o local ao total, o conhecimento ao autoconhecimento e a ciência ao senso comum (notoriedade de um método que faz nexos com a pós-modernidade).

3- Atividade Prática (Procedimentos/Passos) – 1h20m

No que tange a atividade prática, serão considerados estudos, inicialmente relacionados à saúde. Estes desenvolvidos com a adoção e a aplicação da TFD no cenário ibero-americano.

Os participantes serão divididos em grupos em prol de oportunizar diálogos sobre os modos de aplicação do método, realizando os destaques a partir do que foi apresentado. O objetivo é o da apreensão de ideias e o compartilhamento de saberes, que possam favorecer o advento de competências, na aplicação futura do método em diferentes áreas.

Trabalharemos as entrevistas (com extratos para os participantes), diferentes análises, memorandos, diagramas e conceitos.

Neste intento, cada grupo receberá o material e com auxílio das moderadoras. Os participantes, em contexto de grupo, elaborarão a atividade.

Discussão da actividade no grande grupo.

4- Aplicação em outros contextos e Discussão – 10m

Demonstração pelas dinamizadoras da adoção do método em diversas áreas disciplinares (não apenas saúde), com o intuito de visualização da abrangência quanto a aplicabilidade.

5- Avaliação Final – 20m

Resgate dialogado sobre os principais pontos proporcionados no *workshop*, incentivando a participação ampla de cada participante (do grupo ao indivíduo).

Teremos como base metodologias ativas, compreendendo a sensibilização como situação essencial para o interesse futuro e o investimento pessoal na aplicação do referido método, já que a construção de um estudo aplicando a TFD requer conhecimento teórico dos seus principais elementos constituintes, além de tempo e de dedicação do pesquisador.

